

Litoral

S E M A N Á R I O

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
 PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 25886 — AVEIRO

SUICÍDIO HERÓICO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — Chancelaria das Ordens Portuguesas — Alvará de concessão: CONSIDERANDO que, na fase inicial da intervenção da sua unidade no Sul da província da Guiné, se mostrou um combatente distinto e valente, revelando elevado espírito militar; CONSIDERANDO que, na emboscada sofrida no dia 22 de Março do ano findo, na tabanca do Cubaque, teve actuação de especial relevo, pois ao defrontar um grupo de mais de cinquenta terroristas, comandados por conhecido chefe, que, além da superioridade numérica, desfrutavam dos efeitos de surpresa e das vantagens de instalação, soube, durante o combate, conduzir-se e aos seus homens — uma secção incompleta reforçada apenas de reduzido número de caçadores fulas — com notável espírito ofensivo, infligindo várias baixas ao inimigo, destacando-se a do próprio chefe; CONSIDERANDO que, numa acção de levantamento de minas, ao verificar que o dispositivo de disparo de um dos engenhos fora, inadvertidamente, accionado por um dos sapadores que o auxiliavam na tarefa, em atitude consciente e voluntária lançou-se sobre ela, salvando a vida dos seus subordinados, com sacrifício da sua; CONSIDERANDO esta atitude nobre e corajosa de excepcional abnegação e sacrifício pela Pátria e pela Humanidade: Américo Deus Rodrigues Tomás, Presidente da República e Grão-Mestre das Ordens Honoríficas Portuguesas, faz saber que, nos termos do Decreto-Lei n.º 44 721, de 24 de Novembro de 1962, confere ao furriel-miliciano de Infantaria João Nunes Redondo, a título póstumo, sob proposta do Presidente do Conselho, o grau de Cavaleiro, com palma, da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito.

... O Redondo — o João Nunes Redondo — atirou-se decididamente sobre a mina que ia explodir e salvou a vida aos camaradas. Ele — o já lendário Redondo — ficou esfacelado! E eis que, sobre um luto amaríssimo, se cantam agora hosanas de glória! A porta que trágicamente lhe fechou o último alento da vida terrena foi a mesma que lhe abriu os caminhos da imortalidade — caso em que as Parcas se humilharam na certeza de que a vontade de um mortal pode impor-se e sobrepor-se ao seu negro poderio.

O feito militar do João Redondo na tabanca do Cubaque foi apenas resposta e obediência — ainda que nobilitante obediência e resposta digníssima — à ordem de seu pai: «Parte, meu

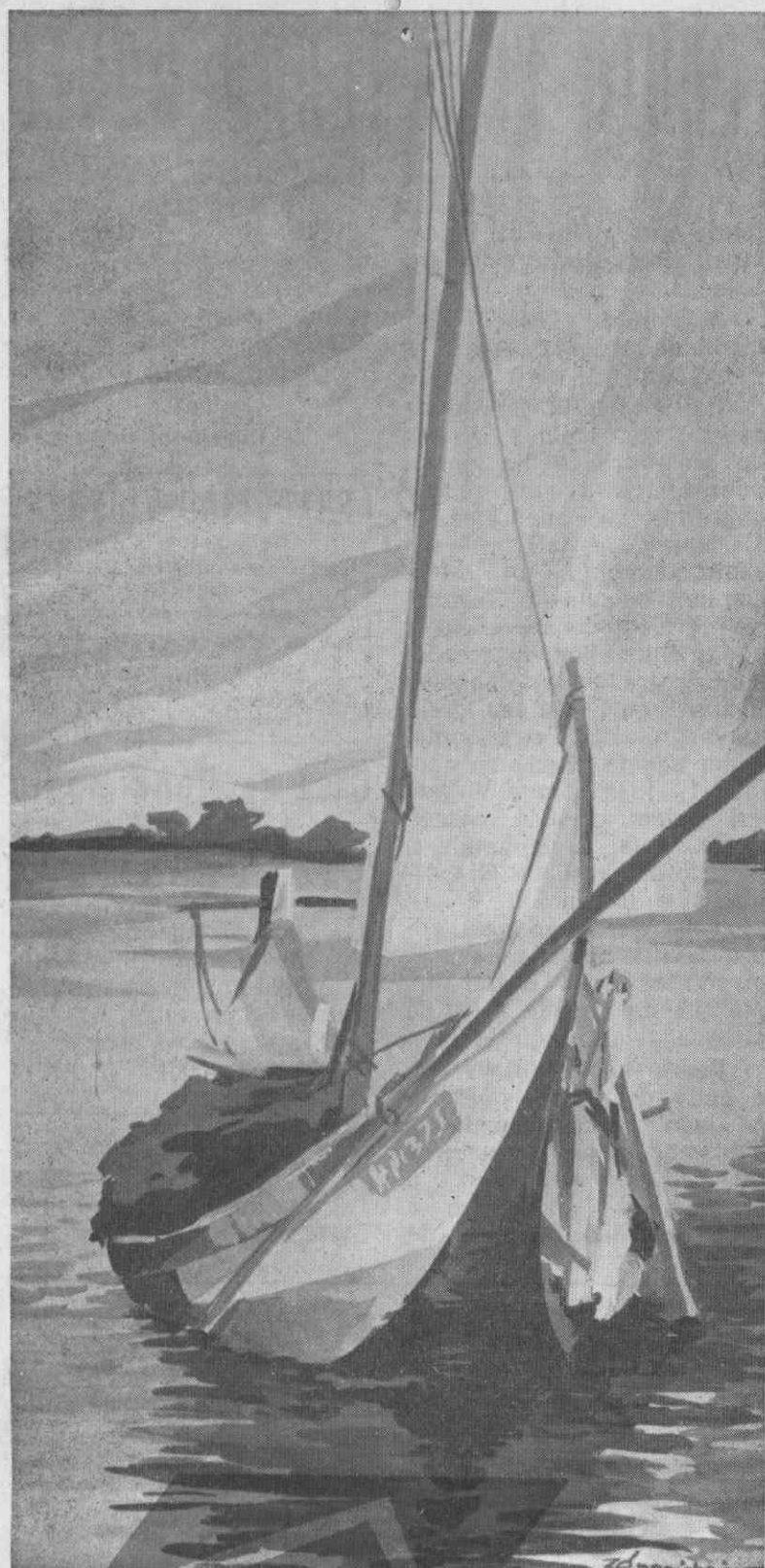
filho, a cumprir o teu dever. Nunca enlameies de cobardia o teu nome e o nome dos teus!»; mas o glorioso suicídio do João Redondo, esse, transcendeu os meros ditames da honra e do brio ao atingir as culminâncias daquele raro amor pelo semelhante que ultrapassa o mandamento divino: «ama o teu próximo como a ti mesmo». João Nunes Redondo mostrou como se pode amar o próximo mais do que a nós mesmos. E fê-lo singelamente: atirou-se sobre a mina que ia explodir e salvou a vida aos camaradas.

Alguns, com a lógica dos egoísmos que são da essência humana, classificarão de loucura o altruísmo do João Redondo; dirão que o lampejo que lhe iluminou a morte generosa, ao mesmo tempo o cegou para a visão da imagem da Maria Georgette, sua jovem esposa, e da Ana Paula e da Maria João, suas estremeçadas e encantadoras filhinhas; dirão que, — quem sabe?! — no cotejo do valimento da sua vida com as vidas que salvou, a soma destas estaria à quem, em apreço social e social utilidade, do seu grandioso sacrifício.

Sómente que os cálculos de peso e medida, na rigorosa matemática das conveniências próprias e próximas, se elaboram friamente no cérebro; e os súbitos imperativos de humanitarismo, quando não há tempo para ajustar a balança ou pôr

Continua na página 2

Continua na página 4



O típico «moliceiro», o mais expressivo cartas da nossa Ria, numa magnífica interpretação de Zé Penicheiro

A VIAGEM de PAULO VI à TERRA SANTA

CONSIDERAÇÕES DO DR. QUERUBIM GUIMARÃES

FOI uma carta do Padre Paulo Gauthier que deu ensejo ao Santo Padre de ir à Terra Santa?

A carta dirigida a Paulo VI é do seguinte teor:

Nosso Pai Comum

Nesta tarde de 15 de Agosto, em Nazaré, estão operários e operários, dos quais diversos consagrados a Jesus, o Carpinteiro, para a evangelização dos pobres, ajudados por um sacerdote a escrever-nos, na alegria da glória da nossa Mãe, a Virgem Maria, Mãe de Deus.

Nós sabemos quanto estais próximo dos operários e dos pobres e temos conhecimento de palavras e actos Vossos que são bem animadoras para os trabalhadores.

Talvez saibais já que, no ano passado, nesta época, o nosso arcebispo de Nazaré, Mons. G. Hakim, nos pediu que disséssemos aos Sacerdotes do Concílio o que não cessamos de lhes dizer: os operários e os pobres vivem longínqua a Igreja, se bem que Jesus esteja identificado com eles. Como fazer cessar esta dilaceração no corpo de Cristo? Como evangelizar os pobres? Nós escrevemos algumas páginas, «Jesus, a Igreja e os Pobres». Grande número de Sacerdotes do Concílio tomarão isto a peito e querem que o Concílio responda a estas perguntas.

Nesta festa de 15 de Agosto, como que impelidos pela mão de Maria, Mãe de Jesus, a Vós dirigimos estas páginas que interrogam

os Sacerdotes do Concílio, assim como os relatórios e as circulares que começaram a responder às nossas perguntas.

Não Vos cabe, como sucessor de Pedro, «confirmar Vossos irmãos na fé»? Por isso, é a Vós que recorreremos nestes dias que precedem a segunda sessão do Concílio, depositando a nossa esperança nas Vossas mãos.

Na véspera da primeira sessão do Concílio, quase imprevisivelmente, João XIII foi em peregrinação a Loreto e Assis. Não viríeis Vós muito simplesmente a Nazaré e a Belém, antes da segunda sessão do Concílio, ao país de Jesus, o Carpinteiro, e de Maria, Mulher e Mãe dos trabalhadores da povoação onde o Filho quis nascer numa manjedoura? Isto seria um bom sinal. Nós convidamos Vós de todo o coração. Ultimamente, haveis dito querer «escutar as vozes profundas do mundo», entre outras a desse «gigante que se ergue, muitas vezes ainda sofrendo e inquieto, o trabalhador». Aqui, nós sabemos bem que este gigante inquieto e sofrendo foi salvo pelo nosso Jesus, o Carpinteiro.

Queira perdoar-nos estas audácias de filhos vossos que todos nós somos, Nosso Pai Comum, vigário na terra de Aquele que é a imagem viva do nosso Pai dos Céus, e que não quis ser aqui mais do que um operário como nós.

Paulo Gauthier

★

Será assim? Teria sido esta carta que resolveu

Paulo VI à sua peregrinação à Terra Santa?

Extrato a presente carta de uma página de um jornal católico, na qual o articulista que a faz publicar parece não se limitar a uma interrogação e antes lhe dá um carácter afirmativo.

Não me parece, porém, salvo o devido respeito, que possa assim considerar-se, embora a carta tenha sido, no espírito do Santo Padre, um poderoso estimulante para encetar, neste seu Pontifi-

cado, um novo caminho para a Igreja, mais adaptável aos tempos actuais; tempos actuais em que, pela visão do seu antecessor — o saudoso João XXIII —, cuja voz parece ter sido a própria voz de Cristo, a cujo chamamento apareceu à frente do magistério da Igreja de Roma, quando tomou a iniciativa do Concílio Ecuménico, onde novos rumos de acção apostólica (pelo que já se viu da sua primeira sessão) virão

Continua na página 2

1964 Um ano sinistro na História da Humanidade

ARTIGO DE ALVES MORGADO

AO principiar a escrever estas laudas, sinto o desejo de fazer um aviso prévio, semelhante ao que costuma preceder certos filmes e peças de teatro de conteúdo mais ou menos arripante: as pessoas nervosas e timoratas, não devem assistir (no caso pertinente: ler).

Antes de mais nada, diremos que a leitura deste comen-

tário mergulhará o leitor num banho metafísico. Mas não é no banho em si que está o mal, e sim na matéria «imaterial» (desculpem o paradoxo) que o constitui. Nos tempos essencialmente materialistas que vivemos, a metafísica está muito desacreditada. Prefere-se a doutrina santomésiana: ver para crer. Todavia, é bom recordar que muitas conquistas e verdades

do mundo físico começaram por ser hipóteses metafísicas. O átomo, por exemplo. Do átomo meramente filosófico das teorias védicas, perfilhadas por Leucipo e outros sábios da Grécia Antiga, chegou-se ao átomo físico de Rutherford e Niels Bhor e, nos nossos dias, ao aproveitamento industrial da energia nuclear. Não rejeitemos, pois, «a priori», as insinuações da metafísica.

Continua na página 2

Barra-Costa Nova

Vende-se o mais bem situado terreno desta zona sob o ponto de vista localização e paisagístico para exploração comercial ou residência. Informações pelo telef. 22 261 de

AVEIRO

1964 — Um ano sinistro na História da Humanidade

Já todos ouviram falar, certamente, em Nostradamus, astrólogo famoso, que viveu no século XVI. Grande parte das suas profecias, algumas delas intensamente dramáticas, têm-se verificado. Nostradamus não se limitou, como os astrólogos contemporâneos, a fazer previsões para o período de um ano; fê-las para a sucessão dos séculos. O seu ambicioso objectivo foi dar a conhecer, com assombrosa antecipação, a história da Terra. Deve dizer-se, porém, em abono da verdade, que as suas profecias estão redigidas numa linguagem hermética, incompreensível para o comum dos mortais. Só os catrões da astrologia é que conseguem decifrá-las. Assiste-nos, portanto, o direito de aceitar ou rejeitar as suas interpretações.

Ora uma das profecias de Nostradamus interessa particularmente à humanidade de hoje. Mais: às pessoas que assistem ao curso do ano de 1964. Anuncia ela vários cataclismos de grande envergadura. Não se trata de terremotos ou inundações. Tais acontecimentos tornaram-se banais e qualquer astrólogo incipiente os pode prever, com a certeza de que se verificarão. O mago quinhentista vai muito mais longe. Além de anunciar a queda de monstruoso aerólito, que reduzirá a pó uma ilustre cidade europeia, prevê uma tremenda catástrofe

da Humanidade

Continuação da primeira página

com origem no espaço cósmico. Que será? Perdem-se os exógetas em conjecturas, umas lógicas e bem fundamentadas, outras mais sibilinas do que o texto que lhes deu origem.

Estando em presença de uma antecipação genial da invasão da Terra pelos extrínsecos de outro planeta? Será uma explosão solar de amplitude letal para o nosso Globo? Um encontro indesejável com qualquer vagabundo do espaço? Veremos, se Deus quiser.

Alves Morgado

AUTOMÓVEIS USADOS

Simca P 60	1959
Simca Aronde	1955
Taunus 17 M	1958
Volkswagen	1954
Volkswagen	1958
Opel Kapitän	1951
Arabela	1960
Austin	1952
Fiat 1100 Neckar	1958
Fiat 600	1958

e muitos outros, provenientes de trocas «SIMCA».

Grandes facilidades de pagamento. Aceitam-se trocas.

AGENCIA SIMCA em Aveiro

Eduardo Alves Barbosa

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 159-A - Tel. 22760 AVEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no dia 28 do corrente mês de Janeiro, pelas 15 horas, para apreciação e aprovação de deliberações camarárias.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Janeiro de 1964

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas
Eng.º Agr.º

A VIAGEM de PAULO VI à TERRA SANTA

Continuação da primeira página

trazer à Igreja Católica o ciclo tão ambicionado da unidade dos cristãos.

É bem de crer que Sua Santidade Paulo VI, alto e verdadeiro intérprete do espírito que animou João XXIII a encarar, o futuro da Igreja em maior esplendor e animado do mesmo ideal, logo de entrada no seu Pontificado pensasse em ir à Palestina e a percorrer ali, como peregrino, os caminhos que Jesus trilhou na sua vida terrena. Logo o mostrou Sua Santidade, numa carta datada de 21 de Setembro de 1963, que o Vaticano revelou e em que afirma essa sua decisão.

«Após longa reflexão — escreve aí Paulo VI — de invocar a luz divina, por intercessão da Santíssima Virgem Maria e dos Santos Apóstolos — Pedro e Paulo, parece que devíamos estudar positivamente se é possível uma visita do Papa aos lugares Santos, na Palestina e de que maneira. Uma dessas visitas devia ter por objectivo honrar Jesus Cristo Nosso Senhor na terra que a sua vinda ao Mundo tornou santa e digna de veneração e de cuidados por parte dos cristãos.»

Vê-se desta carta de Paulo VI que essa ideia vivia

no seu espírito antes da carta do Padre Gauthier. Assim se realizou a visita à Terra Santa, não no espírito das grandes visitas oficiais de Chefes de Estado ou de personalidades eminentes que governam o Mundo, mas simplesmente com espírito de peregrinação, da humildade cristã, vivendo em evocação espiritual, breves momentos da vida terrena de Cristo que representa na Terra.

Pode considerar-se, em boa verdade, este acontecimento o maior acontecimento da História do Século que vivemos, o mais extraordinário de todos, tanto na História da Igreja como na História do Mundo, verdadeiro fanal de esperança na paz

futura dos povos, na fé em Deus vivida no coração dos homens.

Mas quem é esse Padre Gauthier, autor da carta a Paulo VI?

Extraordinária figura de asceta, nos moldes actuais do ascetismo a favor dos pobres, trabalhadores e operários, de que José, o Carpinteiro, é Patrono — um santo cristão, que foi Professor de Teologia no Seminário de Teologia de Dijon e agora é um homem pobríssimo entre muitos homens pobres, que tem a sua igreja numa gruta da Terra Santa, como aquela a que se acolheu S. José com a Virgem em Belém e onde nasceu Jesus. Esta, a de Gauthier, ao lado das basílicas ali existentes é tão pobre e tão pequena que, para nela entrar, tem de baixar a cabeça: ali dorme, reza e trabalha até alta madrugada, à luz de uma candeia de petróleo.

Padre — operário, vivendo o culto de José — operário ao lado de cuja humilde habitação, a poucos metros de distância, se localiza o templo onde se exerce o culto ao Pai adoptivo de

Jesus, também operário em Nazaré.

Não virá deste extraordinário acontecimento, a visita de um Papa à Palestina após tantos séculos decorridos, um Mundo Novo?

Dos homens, só deles, não vem.

Querubim Guimarães

FRANCISCO VICENTE CALISTA

Tratamento rápido, sem dor, de calos, unhas e outros incómodos dos pés

MASSAGISTA com secção própria

R. dos Mercadores, 18-1.º — AVEIRO (Frente à Casa dos Jornais)

Casa de Rendimento VENDE-SE

Com quatro habitações, uma vaga, modernas, com garagens, galinheiros e quintais, no início da entrada de S. Bernardo (a cerca de 150 metros da variante).

Trata: Júlio Pereira Casa «SAFRUL» — AVEIRO

Vende-se

Terreno no Viso, com 10x39 Carta à Redacção ao n.º 205.

BOLACHAS

Paupério
BISCOITOS

A VENDA NAS BOAS CASAS

O «ÓSCAR DE EXPORTAÇÃO DE 1963» foi concedido ao «START-PILOTE-GAZOMATIQUE»

pelo Ministro das Finanças de França



O Ministro das Finanças de França, procedendo à entrega do honroso «Óscar»

M. Maurice Frich, Presidente — Director Geral da «Start-Pilote-Gazomatique», recebeu o «ÓSCAR de Exportação de 1963», das mãos de M. Valéry Girard d'Estaing, Ministro das Finanças.

O «Start-Pilote-Gazomatique» é um produto especial que facilita o arranque dos motores de combustão interna, Diesel e a Gasolina — qualquer que seja a sua cilindrada, qualquer que seja a temperatura do ar e que é exportado da França para 35 países.

O «ÓSCAR de Exportação», cujo júri foi presidido por M. H. Roussellier, Director Geral do Centro Nacional do Comércio Exterior, decorreu nos salões do Ministério das Finanças, numa recepção cor-deal aos laureados.

Sabemos que o «Start-Pilote-Gazomatique» está obtendo nos sectores Camionista, Tractorista e Automobilista, larga projecção porque, sendo composto por uma mistura de hidro-carbonetos, cientificamente estudada, cujos pontos de inflamação são progressivos, não prejudica os motores, facilitando o arranque, suavemente.

EXPLICAÇÕES

Matemática e Ciências Naturais

1.º CICLO DOS LICEUS

Disciplinas do Grupo de Ciências

2.º CICLO DOS LICEUS

Nesta Redacção se informa

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs, das 15 às 20 horas

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telefone 22982

Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º

Telefone 22080

AVEIRO

Também V. Ex.ª deve...

...«sie-gling-izar» a
V/ fábrica
(leia «Zi-glinizar»)

Correia SIEGLING

de couro e plástico (fabrico alemão).

Resolve problemas intrincados, tais como o accionamento de prensas.

Representante Geral:

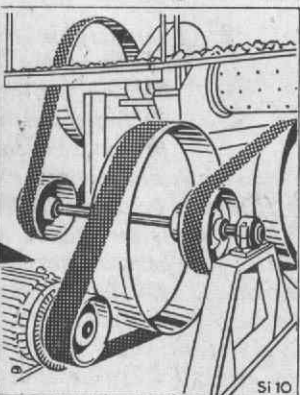
Eng.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 157-161

Telef. 20282-23484

LISBOA 1 - R. Passos Manuel, 69-A

Telef. 734412-734452



DESPORTOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados Gerais

Lusitano-Marinhense	1-1
Sanjoanense-Boavista	2-0
Espinho-Leça	2-0
Salgueiros-Oliveirense	2-2
Beira-Mar-Feirense	3-1
Covilhã-Famalicão	1-0
Braga-Vianense	2-1

Jogos para Amanhã

Vianense-Lusitano (2-1)
Marinhense-Sanjoanense (3-0)
Boavista-Espinho (1-2)
Leça-Salgueiros (1-3)
Oliveirense-Beira-Mar (2-1)
Feirense-Covilhã (0-2)
Famalicão-Braga (0-5)

Tabela Classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Covilhã	14	10	2	2	26	6 22
Braga	14	10	1	3	35	15 21
Beira-Mar	14	9	1	4	29	12 19
Feirense	14	8	2	4	30	17 18
Marinhense	14	6	4	4	32	17 17
Salgueiros	14	6	2	6	24	16 15
Boavista	14	4	6	4	22	25 14
Leça	14	5	3	6	17	18 13
Oliveirense	14	4	5	5	16	21 13
Espinho	14	4	3	7	13	32 11
Sanjoanense	14	4	2	8	23	34 10
Vianense	14	3	2	9	12	32 8
Famalicão	14	2	4	8	15	27 8
Lusitano	14	2	3	9	15	37 7

Beira-Mar, 3 — Feirense, 1

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Pinto Ferreira, coadjuvado pelos srs. Armando Faria (bancada) e Gomes da Silva (peão) — todos da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Calisto, Alberto, Fernando e José Manuel.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis, Gonzalez e Aurélio; Jambane e Campinho; Germano, Brandão, Lopes, Ramalho e Rui.

1-0, aos 29 m., em golo de ALBERTO. Lançado por Evaristo, Fernando correu pela esquerda, centrando atropado para José Manuel, que recolheu a bola e atirou a «pingar» para a baliza dos feirenses. Oportuno e elevando-se bem, o centro-dianteiro dos negro-amaros antecipou-se a Zeferino, desviando o esférico para o fundo das redes.

2-0, aos 67 m., em golo de ALBERTO. Descaído para o flanco esquerdo do seu ataque, e após receber um passe da sua linha média, o avançado-centro beiramarense progrediu e efectuou uma «tabelinha» com Calisto, quase à entrada da grande área, daí arrancando um excelente e vitorioso remate, para o qual foi inoperante o estirado do keeper feirense. A bola saiu rente ao solo e perto de um poste, e sem defesa, dada a surpresa do remate.

2-1, aos 72 m., em golo de RUI. No seguimento de um livre que Gonzalez apontara com um toque para Jambane, o color-d da turma feirense, livre de oposição directa, avançou pela ala direita, centrando no momento em que os beiramarense procuravam anulá-lo. Oportuno, e algo feliz, o extremo esquerdo visitante adiantou-se a Rocha e Pinho, cabeceando a bola para a baliza do Beira-Mar.

3-1, aos 84 m., em golo de GONZALEZ (nas próprias redes). O lance teve origem numa avançada conduzida

por Brandão e Miguel — que este concluiu com um centro largo. O stopper feirense, ao pretender cortar o lance, meteu mal a cabeça à bola, que se foi color às malhas, apesar de Dinis ter ainda ocorrido a tentar safar o golo.

Ocorreu boa assistência a emoldurar o rectângulo, onde os dois mais cotados teams aveirenses no presente momento travavam um prêmio que concitou enorme interesse e justificada expectativa.

E não ficaram desapontados os desportistas que presenciaram o desafio, pois os jogadores proporcionaram-lhes um espectáculo em que a emoção esteve sempre presente, entregando-se à luta com entusiasmo e nunca regateando esforços no intuito de chamarem às respectivas cores a desejada supremacia e o correspondente triunfo.

O Beira-Mar entrou de rompante, jogando com velocidade e procurando tirar partido dos seus pontos de lança, a quem os extremos (muitas vezes excelentemente dobrados pelos médios e até pelos defesas laterais) forneciam ensejos propícios para que tentassem ao golo, com magníficos centros.

No intuito de segurar o ímpeto dos locais, e também por artefice estratégica do seu orientador (o argentino Pereyra), os feirenses actuavam com quatro defesas e quatro médios, ficando somente com dois dianteiros. Com este dispositivo táctico, os azuis da Feira conseguiram chegar ao descanso a perder apenas por 1-0, mas isto porque o seu keeper operou um punhado de excelentes paradas, com arrojo e valentia, e porque o argentino Gonzalez, por duas vezes, salvou mesmo sobre o risco, lances de golo iminentes.

Vê-se, pois, que o tento solitário com que os negro-amaros recolheram às cobines não condizia com as oportunidades de golo que a equipa conquistou.

Após o reatamento, o Feirense — bem mentalizado no conceito de que «perdido por um, perdido por dez...» — apareceu mais desenvolvido, e o jogo passou a ter andamento mais vivo, havendo ataques alternados (e rápidos, em toada de parada e resposta) a ambas as balizas.

Foi evidente, porém, que os beiramarense sempre se mostraram mais perigosos e incisivos, cabendo-lhes mais ensejos para fazerem o 2-0 de que aos seus antagonistas para chegarem ao 1-1. Na verdade, a turma feirense, nas suas tentativas de ataque, nunca logrou vantagem, nesse período, com a seguríssima defesa aveirense.

Sensivelmente a meio do segundo tempo, a marca subiu para 2-0. Mas, antes da meia hora, em lance fortuito, no seguimento de um livre, o Feirense reduziu para 1-2 — numa altura em que se previa que a turma viesse a acusar o efeito do segundo golo dos jogadores de Aveiro.

Assim, na expectativa de uma nova igualdade possível, a partida ganhou fortes motivos de interesse no derradeiro quarto de hora. E foi pena que alguns visitantes se excedessem em rudeza e até em violências e jogadas antipáticas — que vieram a indispor os ânimos dentro e fora do rectângulo, sobretudo quando, mesmo ao terminar o desafio, Brandão agrediu cobardemente o beiramarense Fernando. Procedimento lamentável e antidesportivo, determinou (já que o árbitro não puniu o prevaricador com a expulsão que se impunha) que o

público se excedesse por seu turno, apedrejando, no fim do jogo, os futebolistas feirenses, quando estes se dirigiam para os vestiários.

A marca final, que podia ser mais expressiva, é, no entanto, aceitável. Os beiramarense ganharam bem, num jogo disputadíssimo e viril, que teve a ensombrá-lo, condenavelmente e muito lamentavelmente, alguns excessos de certos elementos do Feirense.

Na turma local, a defesa voltou a actuar muito bem: com segurança, eficiência e personalidade. Liberal, Pinho e Evaristo sobressaíram neste sector. A meio-campo, Brandão e Fernando jogaram com muita cabeça e foram elemen-

Continua na página 4

Sumário Distrital

I Divisão

Resultados da 18.ª jornada

Esmoriz-Bustelo	2-0
Recreio-Anadia	1-1
Valecambrense-Lusitânia	2-0
Cesarense-P. de Brandão	0-2
Lamas-Alba	1-2
Ovarense-Arrifanense	1-0
Cucujães-Estarreja	2-0

Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Ovarense	19	13	4	2	42	22 49
P. de Brandão	19	11	5	3	39	19 48
Lusitânia	19	12	2	5	45	17 45
Alba	19	10	5	4	29	22 44
Lamas	19	11	2	6	48	22 43
Recreio	19	8	5	6	45	32 40
Anadia	19	8	5	6	31	29 40
Arrifanense	19	7	4	8	26	33 37
Valecamb.	19	5	5	9	21	33 34
Esmoriz	19	5	5	9	21	28 34
Cucujães*	19	4	6	9	13	31 32
Cesarense	19	5	3	11	22	47 32
Bustelo*	19	3	3	13	19	49 27
Estarreja	19	2	4	13	18	35 27

* Têm uma falta de comparência

Jogos para amanhã

Anadia-Bustelo (3-4)
Lusitânia-Recreio (0-0)
P. de Brandão-Valecamb. (2-1)
Alba-Cesarense (3-1)
Arrifanense-Lamas (0-2)
Estarreja-Ovarense (0-1)
Cucujães-Esmoriz (0-2)

RESERVAS

Série A

Resultado da 7.ª jornada:

Cucujães-Lusitânia	1-2
--------------------	-----

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	6	6	—	—	26	3 18
Feirense	6	3	—	3	14	11 12
Lusitânia	6	3	—	3	13	14 12
Espinho	5	2	1	2	11	13 10
Cucujães	6	—	1	5	7	30 8

Continua na página 4

Jogo para amanhã:

Feirense-Cucujães	(5-1)
-------------------	-------

Série B

Ovarense-Beira-Mar	1-0
Vista-Alegre-Anadia	6-2

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oliveirense	6	5	—	1	16	2 16
Beira-Mar	7	4	1	2	19	5 16
Vista-Alegre	6	3	2	1	17	12 14
Ovarense	6	2	2	2	4	10 12
Anadia*	7	2	—	5	12	23 10
Estarreja	6	—	1	5	6	24 7

* Tem uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

Anadia-Ovarense (D.-V.)
Oliveirense-Vista-Alegre (0-2)

JUNIORES

Resultados da 16.ª jornada:

Estarreja-Recreio	1-2
Oliveirense-Alba	1-2
Beira-Mar-Ovarense	1-0
Mealhada-Anadia	0-1
Esmoriz-Cucujães	1-3
Sanjoanense-Cesarense	9-1
Feirense-Valecambrense	5-3
Lusitânia-Espinho	2-2
Arrifanense-Lamas	3-4

Classificações:

Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	15	10	2	3	42	18 37
Beira-Mar	14	10	2	2	39	15 36
Alba	14	10	1	3	50	26 35
Bustelo	14	7	1	6	20	20 29
Recreio	14	7	—	7	23	36 28
Oliveirense*	14	5	4	5	28	21 27
Estarreja	15	3	4	8	26	42 25
Ovarense	14	4	1	9	29	37 23
Mealhada	14	—	1	13	14	55 15

* Tem uma falta de comparência

Continua na página 4

Basquetebol

Campeonato Nacional da I Divisão

● Como as anteriores, também a terceira ronda da poule norte da fase metropolitana do Campeonato Nacional da I Divisão ficou incompleta, em consequência de estar por apurar o representante de Leiria na semana finda.

No domingo, porém, tudo ficou devidamente aclarado; e, assim, já, hoje teremos em prova o Sporting Marinhense, vencedor da prova regional de Leiria.

Resultados do dia:

Vasco da Gama-Porto	40-50
Galitos-Naval	57-54
Sangalhos-Académica	33-46

Apuraram-se resultados normais, sendo o êxito da Académica o de maior significado e valor, por obtido no recinto do campeão aveirense — há perto de dois anos invicto no seu recinto!

Jogos para hoje:

Porto-Sangalhos
Galitos-Marinhense
Naval-Vasco da Gama
Académica-C. Universitário

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	3	3	—	174	97 9
Académica	3	3	—	165	102 9
V. Gama	3	1	2	115	138 5
Galitos	3	1	2	111	171 5
Centro	2	1	1	60	52 4
Sangalhos	2	—	2	58	83 2
Naval	2	—	2	88	118 2
Marinhense	—	—	—	—	—

Galitos, 57 — Naval, 54

Jogo no Riquinho do Parque, sob arbitragem dos srs. Carlos Neiva e Manuel Bastos.

Os grupos apresentaram:

Galitos — José Fino 4, Raul 7, Victor 13, Encarnação 19, Cotrim 10, José Luís 2, Helder 2 e Pires.

Naval — Meneses 8, Artílio 6, Bis-

caia 6, Mendes 14, Costa 12, Joaquim 8, Nelo, Margarido e Martins.

1.ª parte: 29-24. 2.ª parte: 28-30.

Partida agridável, movimentada e equilibrada, em que os figueirenses deram boa réplica aos aveirenses, valorizando o triunfo que estes obtiveram.

No termo do desafio, a Naval apresentou declaração de protesto, por erros técnicos da arbitragem.

Sangalhos, 33-Académica, 46

Jogo no Campo do Colégio, sob arbitragem dos srs. Angelo Salgado e José Manique, de Lisboa.

As turmas utilizaram:

Sangalhos — Oliveira, Carmo-0-1, Valdemar 2-4, Vieira 2-5, Amândio 5-8 e Eugénio 4-2.

Académica — Sraiva 6-3, Baganha 5-7, Amoroso 2-9, Mexia 3-3 e Pinto Celho 6-2.

1.ª parte: 13-22. 2.ª parte: 20-24.

Ressentindo-se da falta do seu jogador-treinador (Carlos Portugal), os baíradinos impressionaram-se, ainda, com a desvantagem de 0-8 verificada no começo do jogo, e actuaram sempre com indistigável nervosismo e sem garra, salvo no reatamento, em que lograram chegar aos 21-27 (depois de 13-26).

Mais certos na finalização e mais esclarecidos nos diversos capítulos do jogo, os estudantes actuaram cautelosa e vincaram superioridade sobre os seus adversários. Ganham, por isso, de maneira clara e incontestada. Na Académica, Baganha e Pinto Celho tiveram actuações preponderantes; e, no Sangalhos, o veterano Amândio e o jovem Eugénio foram as figuras mais salientes. Com a marca em 24-34, o baíradino Valdemar foi expulso, por jogada violenta sobre Mexia.

Arbitragem em excelente plano, que se impôs ao público e aos atletas. Os

juizes lisboetas conseguiram deixar jogar e ter sempre o encontro na mão, e foram modelares nos julgamentos dos contactos pessoais e na marcação de passos.

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados gerais da ronda de abertura, em que ficou em atraso a partida entre o segundo apurado de Leiria e o Vilanovense:

Subsérie A-1

Gaia-Olivais	49-37
Fluvial-Sanjoanense	42-37

Subsérie A-2

Ilhiam-Sp. Figueirense	45-40
Esgueira-Ginásio	47-43
Educação Física-Guilões	39-35

A próxima jornada:

HOJE

Vilanovense-Gaia
Guilões-Ilhiam

AMANHÃ

Sanjoanense-Caldas
Olivais-Fluvial
Sport-Figueirense-Esgueira
Ginásio-Educação Física

Ciclismo

Como vem sendo hábito, o Sangalhos Desporto Clube, no programa das comemorações de mais um aniversário (este ano o 24.º), incluiu provas de ciclismo de preparação dos seus atletas.

No último domingo, na corrida de abertura, apuraram-se os seguintes resultados:

1.º — António Baptista; 2.º — Bastos Leite; 3.º — Joaquim Santiago; 4.º — António Lourenço; 5.º — Amadeu Silva.

Amanhã haverá nova prova para os ciclistas sangalhosenses de todas as categorias.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 20 DO TOTOBOLA

2 de Fevereiro de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Lusitano — Sporting			2
2	C. U. F. — Guimarães	1		
3	Leixões — Belenense	1		
4	Varzim — Porto			2
5	Setúbal — Barreirense	1		
6	Olhanens — Académica	1		
7	Espinho — Marinhense	1		
8	Salgueiros — Boavista	1		
9	Braga — Feirense	1		
10	Famalicão — Vianense	1		
11	Luso — Farense	1		
12	Atlético — Torrens	1		
13	C. Piedade — Alhandra	1		

SERVIÇO DE FARMACIAS	
Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A. L. A.
2.ª feira . . .	M. CALADO
3.ª feira . . .	AVENIDA
4.ª feira . . .	SAÚDE
5.ª feira . . .	OU DINOT
6.ª feira . . .	NETO

Pelo Governo Civil

Ação Municipal

No prosseguimento do programa elaborado pelo Governo Civil de Aveiro, realizou-se no dia 17, pelas 1030 horas, na Câmara Municipal de Águeda, uma reunião de trabalho dos Chefes de Secretária das Câmaras Municipais do Distrito, com a assistência do Chefe do Governo Civil, srs. Drs. Manuel Louzada e António Lopes, respectivamente.

De tarde, o sr. Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas, Chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal de Aveiro, proferiu uma conferência subordinada ao tema «(O) MUNICÍPIO E A CONSTRUÇÃO CLANDESTINA».

A este acto, que se efectuou no salão nobre dos Paços do Concelho de Águeda, presidido pelo sr. Governador Civil, assistiram, além



daqueles funcionários e dos chefes dos serviços especiais dos corpos administrativos, os Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito.

Do programa constou ainda um almoço, uma sessão de estudo de problemas postos pelos presidentes das câmaras e visitas aos novos edifícios da Escola Comercial e Industrial e do Matadouro Municipal de Águeda.

Reunião de Trabalho

Pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, foram convocados para uma reunião no Govern. Civil, no próximo dia 31, pelas 15 horas, os representantes dos diversos sectores distritais e regionais do comércio, indústria e agricultura, a fim de tomarem conhecimento dos problemas económicos de maior acuidade que importa estudar e

Desportos

Continuações da terceira página

FUTEBOL

Beira-Mar — Feirense

tos deslucadíssimos e muito produtivos. No linha dianteira, o trabalho de Miguel mereceu nota superior ao das restantes colegas (Alberto, José Manuel e Calisto) — aqui indicados por ordem de mérito, se bem que todos eles fossem esforçados e lutadores.

No Feirense, a actuação de Zefarino atingiu o brilhantismo. Merecem citação, também, o argentino González (que «varreu» por vezes com demasiada rudeza o seu zona e teve ainda o sentido de exagerar e teatralizar os seus frequentes e incongruentes protestos), o médio Jambone (sempre esclarecido), o centro de defesa (que fez um bom trabalho), o capitão de defesa (que reforçou muito bem os sectores recuados e desenvolveu esportivo tarefa).

O juiz de campo, com o evidente intuito de segurar os jogadores e de reprimir excessos, teve, de início, algumas apitadas em que beneficiou os infractores. Depois, e sem problemas de maior, absolutamente imparcial e certo, o sr. Pinto Ferreira claudicou bastante, no capítulo disciplinar — sendo benévolo em demasia para os atitudes assumidas por determinados jogadores da Vila da Feira. Brandão, como atleta se disse, mereceu ser expulso; e outros jogadores (González, de forma especial) deviam ter sido advertidos com mais energia.

Sumário Distrital

Juniore

Série B

J. V. E. D. Bolas P.					
Sanjoanense	16	16	—	94-10	48
Lamas	16	10	1	5	44-33 37
Espinho	16	8	5	5	41-31 35
Cesarense	16	7	4	5	35-32 34
Feirense	16	7	4	5	26-41 34
Lusitânia	16	6	4	6	28-31 32
Cucujães	16	4	2	10	19-47 36
Valecamb.	16	4	2	10	26-53 25
Esmoriz	16	4	2	10	15-50 24
Arrifanense	16	1	5	10	22-39 22

* Têm uma falta de comparência

Jogos para amanhã

Bustelo — Estarreja (1-1)	
Recreio — Oliveirense (1-5)	
Alba — Beira-Mar (2-3)	
Ovarense — Mealhada (5-3)	
Arrifanense — Esmoriz (1-5)	
Cucujães — Sanjoanense (0-7)	
Cesarense — Feirense (2-2)	
Valecamb. — Lusitânia (0-3)	
Lamas — Espinho (3-3)	

PRINCIPIANTES

Resultados da 11.ª jornada:

Recreio — Sanjoanense . . .	2-1
Alba — Feirense	5-1
Oliveirense — Espinho . . .	1-5
Beira-Mar — Mealhada . . .	3-0
Estarreja — Bustelo	2-5

submeter à consideração do Governo.

Nessa reunião serão apreciadas as sugestões ou trabalhos já existentes que sejam apresentados pelos participantes e se relacionem com aquela finalidade e se assentará nas medidas ulteriores a tomar.

Novo Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Na próxima terça-feira, dia 28, no Governo Civil, toma posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro o sr. Francisco Ferreira (1-1).

A cerimónia foi marcada para as 16 horas.

O Chefe do Distrito na Vista-Alegre

A convite da respectiva Administração, o sr. Governador Civil efectuou há dias uma visita à Fábrica de Porcelana da Vista-Alegre, tendo percorrido detidamente, na companhia dos directores, as instalações fabris e a cap-la de Nossa Senhora da Penha de França, pertença da mesma fábrica.

O Chefe do Distrito colheu da visita as mais lisonjeiras impressões.

Junta Distrital de Aveiro

* Ao atingir o termo legal do seu mandato, os ilustres Vice-Presidente, em exercício, e vogais cessantes daquele corpo administrativo tiveram a amabilidade de apresentar cumprimentos de despedida ao nosso jornal e agradecer, em termos muito cativantes, a colaboração que lhe prestámos.

Na pessoa do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, que tomou a iniciativa desta gentileza, cumpre-nos agradecer

BASQUETE-BOL

Campeonatos Distritais

JUNIORES

Resultados da 9.ª jornada	
Amonfaco — Esigueira (31-50)	
Galitos — Illiubum (51-50)	

Tabela de pontos:

J. V. D. Bolas P.					
Galitos	8	7	1	277	201 92
Illiubum	7	6	4	314	232 44
Amonfaco	7	5	4	194	191 43 1/2
Sanjalhos	7	2	5	192	250 11 1/2
Esigueira	7	—	7	188	459 7

Amanhã jogam:

Esigueira — Sanjalhos (25-42)	
Illiubum — Amonfaco (36-33)	

Galitos, 51 — Illiubum, 30

Jogo no Riquie do Parque, sob arbitragem dos srs. João Taveira e Domingos Barbosa, do Porto.

As equipas utilizaram:

Galitos — Peixinho 0-3, Brandão 2-6, Bio 0-2, Madureira 7-13, Matos 8-10, Bastos e Raul.	
--	--

Illiubum — Belo 0-2, Gouveia 3-1, Pinto 2-2, Bizarro 6-6, Morgado 0-3, Sacramento 0-4 e Matos 0-1.	
--	--

1.º período: 13-5. 2.º período: 4-6. 3.º período: 16-9. 4.º período: 18-10.	
---	--

Ganharam merecidamente os oliveiros, ante um grupo que ocuou em demasia a responsabilidade do prélio. Arbitragem imparcial, mas fraca.

INFANTIS

Resultado da 9.ª jornada

Amonfaco — Esigueira . . .	31-14
Galitos — Illiubum	7-62

Amanhã jogam:

Illiubum — Amonfaco (60-14)	
Galitos — Esigueira (24-25)	

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE 52172 • ALBERGARIA-A-VELHA

também as deferências com que sempre nos distinguiu.

* O actual e digno Presidente da Junta Distrital, sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, ao assumir as suas funções, promete-nos, em desvanecedor ofício, em seu nome e no dos seus colegas, a mais franca e leal colaboração.

Outra coisa não poderíamos esperar do prestigiado corpo administrativo aveirense.

Acto de exemplar benemerência

O sr. Laurindo António de Matos, oficial de diligências no Tribunal Judicial de Aveiro, e sua esposa, perfiaram a menina Luz Gorete Simões dos Santos, orfã de dois anos, que com mais dois irmãos, vivia, na maior pobreza, em companhia de sua avó, uma septuagenária, residente em zona limitrofe da cidade.

Isto foi no princípio deste mês; e bem pode dizer-se que, para a feliz menina, bem se cumpriu o ditado «novo ano, vida nova»: ro-deada do conforto e carinho que lhe dispensam os seus bondosos pais adoptivos, escapou à senda de miséria que o destino lhe abria aos primeiros passos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

82.º Aniversário dos «Bombeiros Velhos»

A prestigiosa e prestante Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora, hoje e amanhã, o 82.º aniversário da sua fundação.

O programa das celebrações foi assim elaborado:

Hoje, 25 — A's 20 horas, na sede dos «Bombeiros Velhos», jantar de confraternização.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, rotagem de sudeade aos cemitérios cidadãos.

A «Banda Amizades» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Amanhã, 26 — A's 9.30 horas, na sede, izar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na Igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos

CONVOCATÓRIA

Empresa de Pesca de Aveiro, Lda

Convidam-se os sócios da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, sociedade por cotas com sede em Aveiro, a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará pelas quinze horas do dia 7 de Março do corrente ano, na sua sede, à Praça do Engenheiro José Frederico Ulrich, número 10, da cidade de Aveiro para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1.º — Elevação do Capital Social, por incorporação de reservas;
- 2.º — Transformação da empresa de sociedade por cotas para sociedade anónima e alteração dos Estatutos.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1964

O Gerente-Delegado

Egas da Silva Salgueiro

Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista dos candidatos admitidos ao concurso aberto em 14 de Março de 1963 para preenchimento de lugares de:

Motoristas

Acácio Ferreira Ramalho; Belarmino de Ornelas Resende; Carlos da Silva Pereira; Raúl Rolo Brandão.

Cobreadores

Alberto Monteiro dos Santos Pereira; Amílcar Marques Tavares; António de Jesus Matos; António Rodrigues Lopes; António Tomás de Araújo; Carlos de Almeida Abreu; Carlos Neto Duarte Ferreira; Ernesto Marques Lourenço; João Gonçalves Madal; João da Silva Vieira Dias; Manuel Simões Lamello; Rui Correia de Miranda.

As provas práticas deste concurso realizam-se no dia 30 do corrente mês, devendo os candidatos apresentar-se às 9 horas na sede destes Serviços com o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha. Os candidatos a motoristas deverão ainda apresentar a sua carta de condução de serviço público.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1964

O Presidente do Conselho de Administração,

a) Artur Alves Moreira

ARRANQUE A FRIO?
É
FÁCIL



COM

Start-Pilote
GAZOMATIQUE

Para motores
DIESEL e a GASOLINA
PEÇA NO SEU FORNECEDOR

Aposentado

Com conhecimento de escritório. Carta à Redacção.

Traineira Nova

Vende-se: a traineira «Onda do Mar» dimensões de arqueação c. 18,80 b. 4,57 p. 1,79, pescou duas safras e meia, motor M. W. M. 232 H. P., funcionamento impecável, redes de nylon 278 por 54 broças, com 2 sondas Bhem e todos os aprestos de pesca.

Preço fornece-se aos interessados e recebem-se propostas, que devem ser dirigidas a Empresa de Pesca Beira-Mar Lda Cois das Pirâmides, Armazens de redes N.º 7, Aveiro — Telef. 22453 ou 23454.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

EMPREGADO

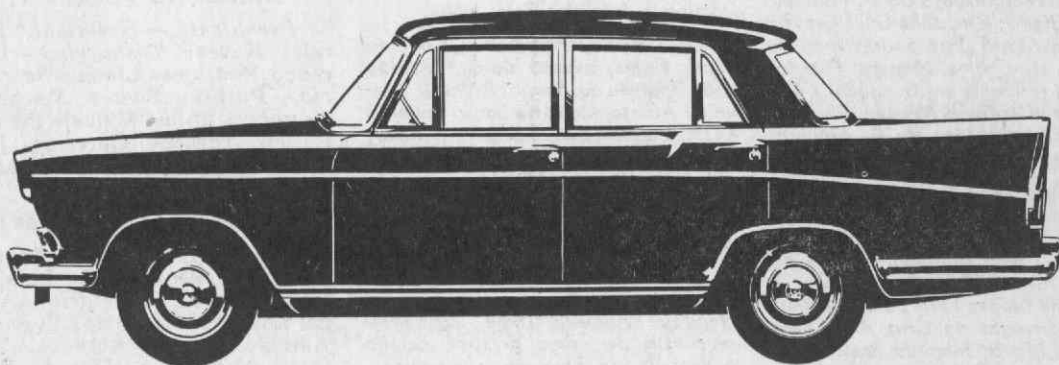
— com bastante prática de escritório para trabalhar numa organização do ramo automóvel. Guarda-se sigilo estando empregado. Indicar ordenado que pretende, idade e todas as informações úteis em carta manuscrita para esta Redacção ao n.º 206.

José Couceiro

MÉDICO

Retomou a Clínica

MORRIS OXFORD DIESEL



Finalmente é agora possível apresentar em Portugal o modelo MORRIS OXFORD DIESEL que tão grande prestígio já obteve em muitos mercados estrangeiros



Exposição em A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa · Porto · Coimbra · Braga · Olhão

e no Agente para o Distrito de Aveiro

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LIMITADA

RUA CONSELHEIRO LUÍS DE MAGALHÃES, 15

AVEIRO
ILHAVO
VAGOS



AGÊNCIA TRINDADE, FOS, Lda tel. 23101

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Ao abrigo do parágrafo 1.º do Artigo 46.º dos Estatutos e para cumprimento do exposto no seu Artigo 39.º, convido todos os Sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na Sede do Clube, no próximo dia 31 de Janeiro, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- a) Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;
- b) Apreciar o Relatório e Contas do Exercício findo e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- c) Votar a lista dos Órgãos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 41.º dos Estatutos, não havendo a maioria absoluta de Sócios indicada no Artigo 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número e no mesmo local.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1964

O Presidente da Assembleia Geral,
Egas da Silva Salgueiro

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro, para as 16 horas do dia 15 de Fevereiro do corrente ano, na sua sede, à Rua de Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem do dia:

- a) — discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas da Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1963;
- b) — eleição para os cargos da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção para o triénio de 1964 a 1966;
- c) — fixação das remunerações a que se referem os artigos 15.º, 16.º e § 4.º do artigo 21.º dos estatutos sociais, para o mesmo triénio.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1964.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Dr. José Vieira Gamelas)

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONÍSIO VIDAL GOELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

